

DISCUSSÃO DA “IDENTIDADE TRIDENTINA” EM FREI DAMIÃO DE BOZZANO: um estudo de caso (1940-1997)

João Everton da Cruz

Flávia Pereira Amaral Moreira

RESUMO

O presente texto configura a hipótese do estudo: Frei Damião de Bozzano (1898-1997) como conselheiro tridentino no catolicismo popular sertanejo do Nordeste brasileiro do século XX. O estudo é parte da pesquisa de doutoramento desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2019-2023), sob a orientação do Prof. Dr. Rodrigo Coppe Caldeira. A pesquisa faz uma análise da função do conselheiro dentro da cultura nordestina. A pessoa do capuchinho italiano (ainda que sujeita às “leis de mercado” e interpretado de diversas formas, porque é uma figura complexa e multifacetada) continua pulsante, pois simboliza uma imagem fixa e um ponto certo na vida de seus devotos. O estudo apoia-se nas fontes primárias e em pessoas que conheceram a vida e a obra do frade capuchinho italiano. O conceito de identidade tridentina é amplo, porque baseia-se na sólida estrutura do Concílio de Trento (1545-1563) e quando aplicado na figura do conselheiro capuchinho não pretende uma interpretação pejorativa e, sim uma postura marcante.

PALAVRAS-CHAVE: Frei Damião, Catolicismo, Concílio de Trento.